



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DIGITAL)

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

O aprendizado constante transforma o futuro.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I



Foto: Shutterstock

A perda da linguagem e a perda da liberdade

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa

Roberto Motta

São 5h30 da manhã e eu começo a caminhada pela praia do Rio de Janeiro. Há grupos espalhados pela areia, muita gente. Não são banhistas. Estão se recuperando de uma longa noite. Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida. E o odor de maconha. Caixas de som estão ligadas na potência máxima. As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.

Essa praia é o meu quintal. Sempre que o mar permite, eu nado. Nos outros dias, eu leio. Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O risco de serem roubados é zero.

Não tenho uma boa explicação para minha obsessão por leitura. Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio. É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam. No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras. Não leio em busca de conhecimento ou cultura. Dizer isso seria mentir. Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo. Preciso de variedade. Mas minha obsessão tem outra origem. É uma necessidade orgânica: sou dependente de leitura. Na falta de livros e revistas, leio bulas de remédio, rótulos de embalagens e manuais de instruções. Para alguém como eu, a internet foi um milagre. Nunca mais fiquei sem ter algo para ler.

Além de disponibilizar infinito material de leitura, a internet transformou todo mundo em escritor, nem que sejam apenas de comentários em postagens alheias. Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de *igualdade*. É a ideia de que existem muitos “saberes” igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada. O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha. Exatamente como o pessoal da praia do início deste texto.

Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como. A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares,

e estão desaparecendo a capacidade de observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. Tudo se reduz a “amo” ou “odeio” e a “comunistas” *versus* “fascistas”. Políticos são classificados como santos ou impostores, submetidos aleatoriamente a ataques virulentos ou a adulação desmedida. A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa. Fiz uma postagem com a recomendação do livro Trilogia Cósmica, de C. S. Lewis. Um dos comentários foi feito por alguém que se identificou como *Alberto, ex-usuário de tudo*. Ele disse: “Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos. Acho que estamos certos porque a realidade é líquida. Preferimos receber o resumo da sua geração”. Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.

Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente. Bom senso e clareza de raciocínio não são privilégio de pessoas instruídas, isso é evidente; existem pessoas simples que conduzem suas vidas com padrões morais elevados e acumulam conquistas pessoais maiores do que as de muitos “intelectuais”. Entretanto, na maioria dos casos – e exceto por um esforço extraordinário – a falta de um vocabulário leva a um embotamento da sensibilidade e do raciocínio, assim como a falta de treinamento leva à atrofia muscular. O universo fica reduzido a um estreito conjunto de experiências mundanas, quase sempre primitivas, quase sempre envolvendo as partes inferiores do corpo. O resultado é um vazio experiencial – um mal tornado ainda mais terrível porque o portador da aflição não consegue nomear a enfermidade. O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar. Por isso, a onipresença de equipamentos sonoros em todos os lugares e momentos.

É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados. A forma mais popular de anestesia, claro, é o celular: não há desespero existencial que resista a uma sequência de *reels*. Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas, do neomarxismo *woke* ao ambientalismo xiita, dos métodos infalíveis para enriquecer com criptomoedas ao extremismo religioso. Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões. O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.

Permitam-me sugerir a redescoberta da linguagem, por meio da leitura, como remédio. Mas o caminho da libertação não passa apenas por livros – ele exige *bons* livros. Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: “A arte de não ler é uma arte muito importante. Ela consiste em não se interessar por aquilo que, em determinado momento, esteja ocupando a atenção do público em geral. Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público. Uma condição prévia para ler bons livros é não ler livros ruins: pois a vida é curta”.



Fonte: MOTTA, Roberto. *A perda da linguagem e a perda da liberdade*.
<https://revistaoeste.com/revista/edicao-305/a-perda-da-linguagem-e-a-perda-da-liberdade/>

01. A partir da leitura do texto I e das ideias defendidas por seu autor, pode-se indicar como constatação correta o que se afirma em:

- a) A redução da linguagem a um nível humano rudimentar provocou um declínio do estágio de cidadania outrora arraigado à sociedade brasileira, o que prejudicou a observação, a descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias.
- b) O estágio atual de desenvolvimento da linguagem humana, potencializado pelo advento da comunicação digital, fez com que cada cidadão pudesse externar seu próprio sentimento e visão de mundo por meio de um vocabulário profícuo.
- c) Em nome da implantação de uma política pública supostamente igualitária, estimulou-se o rebaixamento do domínio da linguagem, o que provocou efeitos nocivos à formação cidadã da atual geração.
- d) A internet possibilitou a qualquer usuário, como um benefício estendido ao autor, ter acesso a diferentes tipos de leitura, e consequentemente se expressar de maneira adequada diante de qualquer assunto.
- e) A perda da linguagem deve ser atenuada no espaço brasileiro diante da inconsciência da juventude sobre esse fato, na medida em que seja impossível notar a perda de algo que a geração atual nunca teve.

02. Sobre a elaboração do texto I e a exposição de suas ideias, é correto dizer que se trata de um(a):

- a) Crônica na qual seu autor expõe o testemunho de um fato por ele observado como elemento incipiente sobre o qual se estende a crítica em torno dos efeitos nocivos que a perda de linguagem impõe ao espírito coletivo.
- b) Ensaio no qual o desenvolvimento da linguagem é embasado pelo aperfeiçoamento das mídias digitais, o que elevou o senso de cidadania do espírito coletivo, principalmente dos mais jovens.
- c) Reportagem na qual se expõem, de modo restrito, os benefícios proporcionados pela linguagem quanto ao desenvolvimento do espírito coletivo e sua ampliação do senso de cidadania.
- d) Resenha na qual, de modo objetivo, é feita uma análise sobre a sociedade e os efeitos negativos provocados pela perda do domínio da linguagem, principalmente em relação ao mais jovens.
- e) Sinopse na qual se expõem, por meio indutivo, os problemas que a perda da linguagem promove no âmbito social, tomando os mais jovens como fator precedente de crítica da análise feita.

03. Analise cada afirmação abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Em “Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.” (1º par.), a descrição inicial feita pelo cronista representa que a crítica objetiva do cenário testemunhado por ele se estende para um período ulterior de existência daquele público juvenil.
- () Em “Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O risco de serem roubados é zero.” (2º par.), nota-se a intencionalidade autoral restritamente ligada à crítica feita em relação à delinquência juvenil.
- () Em “A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares, e estão desaparecendo a capacidade de

observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. [...] A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.” (5º par.), infere-se que, para o autor, o domínio linguístico se relaciona com o desenvolvimento social no que tange à civilidade necessária para o indivíduo julgara si próprio e o meio circundante.

() Em “Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.” (6º par.), o autor expõe como a articulação do pensamento prescinde de domínio linguístico.

() Em “Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões.” (8º par.), o autor expõe quão profícuo se mostra a existência das teorias citadas para a formação do espírito coletivo.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se afirmar que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – F – V – F – F.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – F – V – F – F.

04. “As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.”. Progressão textual é um conceito que abrange a continuidade de ideias em torno de uma temática desenvolvida. Colaboram com a efetividade desse conceito mecanismos linguísticos como elementos diversos em torno da Coesão a fim de se edificar a Coerência na macroestrutura. Assim sendo, assinale a alternativa cuja passagem retirada do texto I não se refira contextual e argumentativamente à mesma linha crítica na continuidade de sua elaboração.

- a) “O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha.” (4º par.)
- b) “Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como.” (5º par.)
- c) “Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.” (6º par.)
- d) “Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente.” (7º par.)
- e) “O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.” (8º par.)

05. Sobre os elementos linguísticos componentes do texto I, avalie as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

- I. Os vocábulos “perda” e “uso” se mostram como substantivos abstratos primitivos que dão origem aos seus respectivos verbos derivados: “perder” e “usar”.



II. Em “Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio.” (3º par.), o pronome oblíquo tônico se encontra na posição proclítica, mas não de forma obrigatória.

III. Em “Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de igualdade.” (4º par.), o vocábulo destacado sofreu o processo de derivação parassintética quanto à inserção de prefixo e sufixo junto ao radical.

IV. Em “É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.” (4º par.), a expressão destacada poderia ser coesivamente substituída por “destes” a fim de manter a correção e o sentido do contexto.

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

06. Veja cada afirmação abaixo antes de julgar o que se pede.

() Em “Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público.” (9º par.) – a presença do pronome oblíquo átono em destaque condiciona a regência do verbo seguinte em relação à necessidade de uso da preposição “de”.

() Em “Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas...” (8º par.), a preposição em destaque tem seu uso justificado por uma caso de regência nominal.

() Em “Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos.” (7º par.), os elementos coesivos em destaque possuem papel morfossintático análogo.

() Em “Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.” (6º par.), os vocábulos em destaque pertencem à mesma classe morfológica.

() Em “A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares...” (5º par.), o vocábulo em destaque expressa valor semântico de quantidade em relação ao nome que modifica.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se pela ordem a seguinte sequência:

- a) V – F – V – V – F.
- b) F – V – F – F – V.
- c) V – V – V – F – V.
- d) F – F – V – V – F.
- e) V – F – F – V – F.

07. Sobre as regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa cuja afirmação se encontre incorreta.

- a) No primeiro parágrafo, os vocábulos “máxima”, “músicas” e “álcool” são assim grafados segundo a regra que estipula que as palavras de igual tonicidade silábica possuam sempre acento tônico.
- b) No terceiro parágrafo, a passagem “É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam” possui em destaque vocábulos acentuados pela mesma razão.
- c) No quarto parágrafo, as palavras “prejuízo”, “sobrevivência” e “início”, por serem paroxítonas, são acentuadas pela mesma razão segundo a gramática normativa.

d) No quinto parágrafo, tanto a palavra “comentários” quanto “experiência” têm sua acentuação justificada conforme duas regras distintas as quais consideram a tonicidade atrelada à separação silábica.

e) No sétimo parágrafo, os vocábulos “terrível” e “insuportável” são acentuados segundo a regra das paroxítonas.

08. Assinale a alternativa cuja oração em destaque esteja devidamente classificada na sequência do fragmento.

a) “Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros”. (2º par.) – oração subordinada adverbial causal.

b) “É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.” (4º par.) – oração subordinada adverbial conformativa.

c) “Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos’.” (6º par.) – oração coordenada sindética alternativa.

d) “Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.” (6º par.) – oração subordinada adjetiva explicativa.

e) “O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar.” (7º par.) – oração subordinada adverbial consecutiva.

09. Leia cada afirmação abaixo sobre termos componentes das respectivas orações e períodos antes de julgar o que se pede.

I. Em “Há grupos espalhados pela areia, muita gente.” (1º par.), o verbo destacado poderia ser devidamente substituído por “Têm” a fim de manter a correção gramatical de concordância e o valor semântico do contexto.

II. Em “Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo.” (3º par.), há em destaque a presença de um objeto direto preposicionado.

III. Em “É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes...” (4º par.), nota-se em destaque um complemento verbal de “existem”, exigindo concordância verbal obrigatória.

IV. Em “Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos’.” (6º par.), nota-se uma transgressão normativa de natureza de regência verbal.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

10. Assinale a alternativa cujo emprego da pontuação evidenciada esteja gramaticalmente correto.

a) “Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida.” (1º par.) – por fazer parte da extensão de um Adjunto adverbial deslocado, os dois pontos poderiam ser substituídos por uma vírgula, a fim de manter a correção do fragmento.

b) “No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras.” (3º par.) – a vírgula foi usada para isolar um termo deslocado da ordem direta.

c) “É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.” (4º par.) – as aspas as quais isolam o vocábulo “saberes”



foram utilizadas para garantir valor enfático a esta palavra no contexto.

d) “É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados.” (8º par.) – os travessões foram usados a fim de isolar uma fala por discurso indireto.

e) “Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: ‘A arte de não ler é uma arte muito importante’.” (9º par.) – os dois-pontos foram utilizados para anunciar uma fala de teor explicativo no contexto.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma substância radioativa se desintegra de acordo com a função:

$$Q(t) = 80 * \left(\frac{1}{2}\right)^t$$

Onde $Q(t)$ é a quantidade de material (em gramas) após t horas. Qual será a quantidade de material restante após 3 horas?

- a) 10 g
- b) 20 g
- c) 30 g
- d) 40 g
- e) 60 g

12. Um fabricante de brinquedos está desenvolvendo uma bolinha esférica com diâmetro de 12 cm. Para calcular a quantidade de material necessária, ele precisa saber o volume aproximado da esfera. Qual é o volume aproximado da bolinha? (Use $\pi = 3,14$)

- a) 452,16 cm³
- b) 678,24 cm³
- c) 904,32 cm³
- d) 1.130,40 cm³
- e) 1.356,48 cm³

13. Uma escola vai montar uma equipe de representantes estudantis formada por 3 alunos escolhidos entre 7 candidatos: Ana, Bruno, Carla, Diego, Elisa, Fábio e Lucas. A ordem não importa, pois todos terão a mesma função. Quantas equipes diferentes podem ser formadas contendo pelo menos uma mulher?

- a) 21
- b) 28
- c) 32
- d) 31
- e) 35

14. Um investidor aplicou R\$ 2.400,00 em juros simples durante 10 meses e obteve um montante de R\$ 3.360,00.

1. Qual foi a taxa mensal de juros da aplicação?
2. Se o mesmo capital fosse aplicado pela mesma taxa, durante 1 ano e meio, qual seria o novo montante?

Assinale:

- a) 3% ao mês e R\$ 3.960,00, respectivamente.
- b) 4% ao mês e R\$ 4.128,00, respectivamente.
- c) 5% ao mês e R\$ 4.320,00, respectivamente.
- d) 6% ao mês e R\$ 4.560,00, respectivamente.
- e) 8% ao mês e R\$ 4.896,00, respectivamente.

15. Em uma fábrica de sucos, um tanque estava cheio.

Durante o dia:

- Pela manhã, foram usados $\frac{1}{3}$ do conteúdo do tanque.
- À tarde, foram usados mais $\frac{2}{5}$ do conteúdo inicial.
- À noite, o restante foi medido.

Qual fração do tanque ainda restava ao final do dia?

- a) $\frac{2}{15}$
- b) $\frac{4}{15}$
- c) $\frac{1}{15}$
- d) $\frac{7}{15}$
- e) $\frac{8}{15}$

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do atual Município de Canudos está profundamente relacionada a um dos episódios mais emblemáticos da história social brasileira no final do século XIX. Sobre o processo de ocupação e povoamento da região, assinale a alternativa correta.

- a) O povoamento da região de Canudos intensificou-se a partir da implantação de missões jesuíticas no século XVIII, que estabeleceram aldeamentos indígenas e deram origem direta ao atual núcleo urbano do município.
- b) A origem histórica da localidade está associada à formação do arraial de Belo Monte, organizado por Antônio Conselheiro no final do século XIX, que atraiu milhares de sertanejos em busca de abrigo social, religioso e econômico em meio às dificuldades do sertão nordestino.
- c) A ocupação inicial da região ocorreu com a descoberta de grandes jazidas minerais no início do século XX, o que motivou a migração de trabalhadores e levou à criação do município de Canudos ainda durante o período imperial.
- d) O povoamento do território ocorreu exclusivamente por meio de projetos de colonização agrícola promovidos pelo governo federal após a construção do Açude Cocorobó na década de 1960.
- e) A formação populacional de Canudos decorre da expansão industrial da região do rio São Francisco durante o século XX, que provocou intensa urbanização e crescimento demográfico acelerado.

17. O município de Canudos, localizado no nordeste do estado da Bahia, apresenta características naturais típicas do sertão nordestino. Considerando os aspectos relacionados ao relevo e aos recursos naturais do município, assinale a alternativa correta.

- a) O relevo de Canudos é predominantemente montanhoso, com presença de cadeias elevadas da Serra do Espinhaço e extensas áreas de florestas úmidas.
- b) O território municipal apresenta relevo predominantemente plano e alagadiço, com grande quantidade de manguezais e influência direta do litoral baiano.
- c) O relevo da região é caracterizado por áreas onduladas e pedregosas do sertão semiárido, com presença de formações rochosas e influência do vale do rio Vaza-Barris, importante recurso hídrico local.
- d) A paisagem natural de Canudos é dominada por extensas planícies fluviais da bacia amazônica, com grande disponibilidade de rios perenes e solos altamente férteis.
- e) O relevo local é composto majoritariamente por áreas de dunas e restingas, típicas do litoral do Nordeste brasileiro.



18. A Lei Orgânica do Município de Canudos estabelece princípios e fundamentos que orientam a organização política, administrativa e institucional do ente municipal, alinhando-se às diretrizes da Constituição Federal e da Constituição do Estado da Bahia. Esses fundamentos representam valores estruturantes da atuação do poder público local e da organização da sociedade. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente fundamentos da organização municipal previstos na Lei Orgânica do Município de Canudos.

- a) A soberania municipal, o voto obrigatório e o controle social da administração pública.
- b) A centralização administrativa, a soberania municipal e a supremacia do interesse público.
- c) A autonomia militar, a liberdade econômica irrestrita e o controle judicial da administração.
- d) A supremacia administrativa, a descentralização federativa e o planejamento regional obrigatório.
- e) A cidadania, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e a participação popular.

19. No âmbito da organização político-administrativa do Município de Canudos, a Lei Orgânica define a estrutura institucional responsável pelo exercício das funções de governo e administração, estabelecendo os poderes municipais e suas relações. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Canudos, assinale a alternativa correta acerca da estrutura dos poderes municipais.

- a) O Município possui três poderes autônomos: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- b) O poder municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito, cabendo à Câmara função consultiva.
- c) São poderes do Município o Legislativo e o Executivo, independentes e harmônicos entre si.
- d) O Poder Legislativo municipal é subordinado ao Poder Executivo, cabendo-lhe apenas função fiscalizatória.
- e) Os poderes municipais são exercidos pelo Prefeito, pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas do Município.

20. Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado desafios relacionados às mudanças climáticas e aos eventos climáticos extremos. No início de 2026, diversos estados brasileiros registraram episódios de chuvas intensas, enchentes e deslizamentos de terra, situação que mobilizou governos estaduais e a Defesa Civil Nacional. Sobre esse contexto de eventos climáticos extremos no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Os eventos climáticos extremos registrados no Brasil em 2025 e início de 2026 têm sido associados por especialistas às mudanças climáticas e ao aumento da frequência de fenômenos meteorológicos intensos.
- b) As enchentes registradas em diversos estados brasileiros em 2026 foram causadas exclusivamente por terremotos ocorridos no litoral do país.
- c) O Brasil não apresenta registros de eventos climáticos extremos, uma vez que seu clima tropical impede a ocorrência de fenômenos meteorológicos severos.
- d) As chuvas intensas registradas no país em 2026 ocorreram apenas na região Norte, sem afetar outras regiões do território brasileiro.
- e) Os eventos climáticos ocorridos no Brasil em 2026 não tiveram impacto sobre cidades ou populações.

21. Ao se examinar a trajetória histórica da educação brasileira, verifica-se que determinadas reformas, embora apresentadas como instrumentos de modernização do ensino, atenderam também a interesses políticos, econômicos e sociais específicos de cada período. Nesse sentido, assinale a alternativa que melhor traduz uma interpretação historicamente consistente sobre a evolução da educação no Brasil.

- a) A educação brasileira, ao longo de sua formação histórica, foi marcada por desigualdades de acesso e por projetos pedagógicos condicionados às disputas entre Igreja, Estado e interesses das elites dirigentes.
- b) Desde o período colonial, a educação brasileira estruturou-se prioritariamente como direito universal garantido pelo Estado, com forte orientação laica e compromisso com a democratização do acesso.
- c) A expulsão dos jesuítas, em 1759, resultou na imediata consolidação de um sistema público nacional de ensino, articulado, gratuito e amplamente acessível às camadas populares.
- d) O Império consolidou, de modo pleno, a obrigatoriedade escolar com oferta suficiente de vagas, erradicando os principais entraves históricos à alfabetização popular.
- e) A Primeira República rompeu integralmente com os modelos excludentes anteriores, instituindo uma política educacional uniforme e equitativa em todo o território nacional.

22. A respeito dos marcos e inflexões da história da educação brasileira, especialmente entre o século XX e a Constituição de 1988, assinale a alternativa correta.

- a) O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova defendia a manutenção do ensino dual, com percursos formativos rigidamente distintos e permanentes para as diferentes classes sociais.
- b) A Lei nº 5.692/1971 teve como eixo central a valorização da gestão democrática, da autonomia escolar e da participação popular como fundamentos do sistema educacional.
- c) A educação tecnicista do período autoritário orientou-se prioritariamente pela formação crítica e emancipatória do sujeito, em consonância com pedagogias libertadoras.
- d) A organização da educação nacional, no século XX, deu-se sem influência relevante dos processos de industrialização, urbanização e reordenamento do mercado de trabalho.
- e) A Constituição Federal de 1988 representou um avanço ao reforçar a educação como direito social, ampliando a noção de dever estatal e familiar e fortalecendo a perspectiva de acesso e permanência.

23. Em uma escola pública de ensino fundamental, um professor de Educação Digital observa que estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem, incluindo um aluno com deficiência, vêm sendo sistematicamente excluídos das atividades em grupo porque parte da equipe pedagógica entende que a prioridade deve ser “acompanhar a turma média”. Considerando a função social da escola e os fundamentos da educação inclusiva, a conduta mais adequada é:

- a) Manter o planejamento uniforme para toda a turma, pois flexibilizações comprometem a isonomia entre os estudantes.
- b) Encaminhar o aluno com deficiência para atividades paralelas, em espaço distinto, a fim de preservar o rendimento coletivo da classe regular.
- c) Aguardar manifestação formal da família antes de adotar qualquer estratégia diferenciada, já que a escola não pode intervir pedagogicamente sem solicitação expressa.



- d) Reorganizar as práticas pedagógicas com estratégias acessíveis, participação colaborativa e mediações diferenciadas, reconhecendo a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo.
- e) Transferir integralmente ao profissional de apoio a responsabilidade pela aprendizagem do estudante com deficiência, por se tratar de atribuição especializada.

24. No conselho de classe, surge a proposta de restringir a participação de estudantes em situação de vulnerabilidade social nas atividades extracurriculares digitais, sob o argumento de que esses alunos “precisam primeiro aprender disciplina”. À luz do compromisso ético e social do educador, assinale a alternativa que apresenta a resposta pedagogicamente mais consistente.

- a) A proposta é legítima, pois o acesso a experiências complementares deve ser condicionado ao comportamento previamente considerado adequado pela escola.
- b) A medida pode ser aceita desde que aprovada pela maioria dos docentes, já que a autonomia da escola prevalece sobre critérios de equidade.
- c) A restrição revela compreensão incompatível com a função social da escola, que deve ampliar oportunidades formativas, combater discriminações e promover inclusão com justiça educacional.
- d) O correto seria suspender todas as atividades extracurriculares até que a escola consiga uniformizar o perfil disciplinar dos estudantes.
- e) A decisão deve ser tomada exclusivamente pela gestão escolar, sem interferência do corpo docente, para evitar conflitos de natureza ideológica.

25. Em determinada unidade escolar, uma professora propõe a utilização de recursos digitais acessíveis, legendas, leitores de tela e múltiplas formas de expressão nas atividades, mas enfrenta resistência de colegas que afirmam que tais medidas “favorecem alguns alunos”. Considerando o compromisso ético e social do educador, bem como os princípios da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- a) Recursos de acessibilidade configuram privilégio pedagógico e, por isso, devem ser usados apenas em avaliações externas autorizadas pela secretaria de educação.
- b) A adoção de estratégias acessíveis materializa o princípio de equidade, pois busca assegurar condições efetivas de participação e aprendizagem diante de diferentes necessidades.
- c) Medidas inclusivas somente se justificam quando a turma apresenta maioria de estudantes com deficiência formalmente diagnosticada.
- d) A oferta de suportes diferenciados descaracteriza o currículo comum, tornando inviável a função social da escola como espaço de transmissão cultural.
- e) Cabe ao educador limitar-se ao conteúdo programático, sem ampliar o planejamento por critérios sociais, éticos ou inclusivos, sob pena de subjetivismo pedagógico.

26. As concepções de educação e de escola variam conforme os pressupostos teóricos adotados acerca da sociedade, do conhecimento e da formação humana. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) Em perspectiva crítica, a escola é entendida como instituição neutra, alheia às disputas sociais e limitada à transmissão técnica de conteúdos objetivos.

- b) Nas concepções não críticas, a educação tende a ser compreendida como prática social historicamente situada e vinculada às contradições estruturais da sociedade.
- c) Em abordagens críticas, a escola pode ser compreendida simultaneamente como espaço de reprodução social e como lugar de mediação, disputa e possibilidade de transformação.
- d) As teorias crítico-reprodutivistas sustentam que a escola, por sua própria natureza, supera automaticamente as desigualdades sociais mediante escolarização formal.
- e) As concepções progressistas negam a importância do conhecimento sistematizado, pois priorizam exclusivamente a experiência espontânea do educando.

27. Ao discutir a relação entre educação, escola e sociedade, um grupo de professores analisa diferentes concepções pedagógicas. Uma das posições apresentadas afirma que a escola deve assegurar o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos, permitindo ao estudante compreender a realidade para nela intervir de forma consciente. Essa formulação aproxima-se, mais adequadamente, de qual entendimento?

- a) De uma concepção que reduz a escola a espaço de adaptação passiva do indivíduo à ordem social vigente.
- b) De uma visão estritamente assistencialista, segundo a qual o papel escolar se resume ao acolhimento social, sem centralidade do conhecimento.
- c) De um entendimento segundo o qual a educação escolar deve prescindir da mediação docente para valorizar exclusivamente aprendizagens espontâneas.
- d) De uma concepção que compreende a escola como instância de socialização do saber elaborado e de formação intelectual orientada à leitura crítica da sociedade.
- e) De uma perspectiva que considera irrelevante a articulação entre conteúdos escolares e contexto histórico-social.

28. A compreensão contemporânea de Educação Digital ultrapassa a mera utilização instrumental de dispositivos tecnológicos em sala de aula. Considerando os fundamentos conceituais e a evolução desse campo, assinale a alternativa correta.

- a) A Educação Digital se caracteriza exclusivamente pela virtualização do ensino, razão pela qual depende da substituição integral das práticas presenciais por ambientes on-line.
- b) A Educação Digital corresponde, em sentido estrito, ao ensino de informática básica, programação e operação de equipamentos computacionais no ambiente escolar.
- c) A Educação Digital, em sua formulação mais abrangente, envolve o desenvolvimento de competências críticas, éticas, autorais, comunicacionais e colaborativas mediadas pelas tecnologias digitais.
- d) A evolução da Educação Digital ocorreu de forma linear e homogênea, sem influência de mudanças sociais, culturais, econômicas e comunicacionais mais amplas.
- e) O conceito de Educação Digital restringe-se ao emprego de plataformas educacionais e aplicativos de gestão da aprendizagem.

29. Ao se analisar a trajetória histórica da Educação Digital, percebe-se que a incorporação das tecnologias ao campo educacional foi acompanhada por alterações de enfoque pedagógico. Assinale a alternativa que expressa, com maior precisão, essa evolução.

- a) O desenvolvimento da Educação Digital conduziu ao abandono da mediação pedagógica docente, uma vez que o



acesso autônomo à informação tornou dispensável a intervenção do professor.

b) A trajetória da Educação Digital revela passagem de abordagens centradas no uso operacional de máquinas e softwares para perspectivas mais voltadas à aprendizagem, à cultura digital e à participação ativa dos sujeitos.

c) A evolução histórica da Educação Digital foi marcada pela estabilidade de seus objetivos, permanecendo inalterados os sentidos pedagógicos atribuídos às tecnologias desde suas primeiras inserções escolares.

d) A presença das tecnologias na educação sempre esteve vinculada, desde sua origem, à defesa consolidada da justiça digital e da inclusão sociotécnica em todos os sistemas de ensino.

e) O percurso da Educação Digital demonstra que os recursos tecnológicos, por si sós, produziram melhora automática da qualidade educacional, independentemente de contexto, planejamento e formação docente.

30. No campo educacional, a expressão TDIC passou a ocupar lugar de destaque por indicar determinada compreensão acerca das tecnologias e de suas implicações pedagógicas. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) As TDIC, no contexto educacional, designam exclusivamente os equipamentos conectados à internet, não abrangendo linguagens, redes, plataformas e processos comunicacionais.

b) O emprego da expressão TDIC evidencia que, na educação, não importa apenas a dimensão técnica dos artefatos, mas também sua capacidade de produzir, compartilhar, mediar e ressignificar informações e interações.

c) As TDIC distinguem-se das antigas tecnologias educacionais por não possuírem qualquer impacto sobre currículo, didática ou avaliação.

d) No contexto escolar, as TDIC devem ser compreendidas como recursos acessórios, cuja função principal é substituir integralmente materiais impressos e práticas analógicas.

e) A noção de TDIC afasta qualquer discussão sobre desigualdade de acesso, letramentos digitais e usos sociais da tecnologia, por tratar-se de conceito estritamente operacional.

31. Embora frequentemente relacionadas, as expressões educação digital, educação midiática e educação tecnológica não são sinônimas. Assinale a alternativa que traduz adequadamente a distinção entre essas dimensões formativas.

a) A educação midiática limita-se ao ensino do uso de redes sociais, enquanto a educação tecnológica corresponde exclusivamente à aprendizagem de robótica e programação.

b) A educação digital e a educação midiática são equivalentes, diferindo apenas quanto ao nome empregado em documentos normativos distintos.

c) A educação tecnológica exclui debates sobre cultura, sociedade e ética, pois seu objeto é exclusivamente o funcionamento técnico das máquinas.

d) A educação digital pode abranger práticas e competências relacionadas à cultura digital; a educação midiática enfatiza leitura crítica, produção e circulação de mídias; e a educação tecnológica envolve compreensão, criação e uso reflexivo de tecnologias.

e) A educação midiática, por sua natureza, é incompatível com o trabalho escolar sistematizado, pois se desenvolve apenas em contextos informais de comunicação.

32. No âmbito das políticas públicas educacionais brasileiras, os marcos legais voltados à educação digital não devem ser lidos apenas como autorização para uso de equipamentos nas escolas. Sob perspectiva normativa e pedagógica, assinale a alternativa correta.

a) Os marcos legais da educação digital orientam-se também pela necessidade de assegurar acesso, formação, cidadania digital, equidade e integração pedagógica das tecnologias ao processo educativo.

b) A legislação educacional brasileira adota, como regra, a neutralidade absoluta do Estado quanto à inclusão digital, por considerar que tal matéria pertence exclusivamente ao setor privado.

c) As políticas públicas de educação digital concentram-se unicamente no ensino superior, inexistindo incidência relevante sobre a educação básica.

d) Os marcos regulatórios da educação digital afastam a necessidade de planejamento curricular, por privilegiarem a livre adoção individual de recursos tecnológicos pelo docente.

e) No plano jurídico-educacional, a conectividade escolar é tratada como aspecto secundário, sem relação com o direito à educação e com a igualdade de oportunidades.

33. Ao examinar a relação entre políticas públicas e efetivação da educação digital, um aspecto recorrente consiste na distinção entre disponibilização de recursos e garantia de uso educacional significativo. Assinale a alternativa que melhor expressa essa compreensão.

a) A simples entrega de equipamentos tecnológicos às escolas já satisfaz, por completo, os objetivos de uma política pública de educação digital.

b) A existência de norma legal sobre tecnologia na educação dispensa ações de acompanhamento, avaliação e formação continuada dos profissionais da escola.

c) A efetividade das políticas de educação digital depende da articulação entre infraestrutura, conectividade, formação docente, intencionalidade pedagógica e redução das desigualdades de acesso e uso.

d) A implementação de políticas digitais deve priorizar soluções tecnológicas padronizadas, ainda que desconsiderem contextos territoriais, sociais e pedagógicos distintos.

e) A educação digital, por constituir tema transversal, prescinde de regulamentação, financiamento e planejamento público específico.

34. No estudo dos marcos legais da educação digital, um ponto relevante é a compatibilização entre inovação, direito à educação e proteção de direitos fundamentais. À luz dessa premissa, assinale a alternativa correta.

a) A incorporação de tecnologias ao ensino torna dispensável a observância de princípios ligados à proteção de dados, à privacidade e ao uso ético das informações educacionais.

b) A inovação educacional, por sua natureza, prevalece sempre sobre quaisquer limites jurídicos, especialmente quando houver benefícios pedagógicos presumidos.

c) O tratamento jurídico da educação digital deve conciliar promoção do acesso e da inovação com garantias relativas à segurança, à privacidade, à inclusão e à proteção integral dos estudantes.

d) A utilização de ambientes digitais educacionais elimina a responsabilidade institucional da escola quanto à mediação, ao acompanhamento e ao cuidado com os educandos.

e) A proteção de direitos fundamentais no ambiente digital é tema estranho ao campo educacional, sendo matéria exclusiva do direito civil e do direito penal.



35. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na discussão sobre integração das tecnologias digitais na educação básica, analise as assertivas a seguir.

I. A integração das tecnologias digitais ao currículo escolar deve ser compreendida como processo pedagógico articulado à formação integral do estudante, e não como mera inserção acessória de ferramentas.

II. A presença de recursos digitais, por si só, garante inovação pedagógica e melhoria da aprendizagem, independentemente de mediação docente e planejamento curricular.

III. A incorporação das tecnologias digitais na educação básica pode envolver dimensões de autoria, criticidade, comunicação, participação e uso ético no contexto escolar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) Apenas III é verdadeira.
- d) Apenas I e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

36. A educação a distância (EaD), no ordenamento educacional brasileiro, não se limita à mediação tecnológica do ensino, envolvendo fundamentos pedagógicos, normativos e organizacionais próprios. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) A EaD caracteriza-se pela ausência de mediação docente, uma vez que os conteúdos são previamente estruturados em ambientes virtuais e acessados de forma autônoma pelos estudantes.

b) No sistema educacional brasileiro, a EaD é vedada na educação básica, sendo admitida exclusivamente no ensino superior, sem exceções normativas.

c) A EaD pressupõe processos pedagógicos que podem incluir mediação docente, uso de tecnologias de informação e comunicação, acompanhamento sistemático e avaliação compatível com suas especificidades.

d) A regulamentação da EaD no Brasil restringe-se à definição de carga horária mínima presencial, não abrangendo aspectos pedagógicos ou organizacionais.

e) A EaD, por sua natureza, dispensa planejamento didático específico, podendo replicar integralmente metodologias presenciais sem adaptações.

37. Considerando o uso de tecnologias móveis no contexto educacional, analise as assertivas a seguir.

I. O uso de dispositivos móveis na educação pode ampliar possibilidades de aprendizagem ubíqua, permitindo acesso a conteúdos, interação e produção de conhecimento em diferentes tempos e espaços.

II. A adoção de tecnologias móveis no ambiente escolar é incompatível com práticas pedagógicas planejadas, pois tais dispositivos inviabilizam o controle didático do processo de ensino-aprendizagem.

III. O uso educacional de tecnologias móveis demanda reflexão sobre aspectos como mediação pedagógica, ética digital, segurança da informação e intencionalidade didática.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e III são verdadeiras.
- b) Apenas I é verdadeira.
- c) Apenas II é verdadeira.
- d) Apenas II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

38. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece fundamentos que dialogam com a incorporação de tecnologias no processo educacional. À

luz de seus princípios e diretrizes, assinale a alternativa correta.

a) A LDB exclui a possibilidade de utilização de tecnologias no ensino, por priorizar exclusivamente métodos tradicionais de transmissão do conhecimento.

b) A legislação educacional brasileira desobriga os sistemas de ensino de promover qualquer forma de inovação pedagógica relacionada ao uso de tecnologias.

c) A LDB, ao tratar das finalidades da educação e da organização do ensino, permite a incorporação de tecnologias como instrumentos de apoio ao processo educativo, desde que articuladas aos objetivos pedagógicos.

d) A LDB determina a substituição obrigatória das práticas presenciais por tecnologias digitais em todas as etapas da educação básica.

e) A utilização de tecnologias educacionais, segundo a LDB, deve ocorrer independentemente de planejamento pedagógico, por constituir recurso neutro e autossuficiente.

39. A incorporação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial (IA), realidade aumentada (RA) e realidade virtual (RV), no campo educacional tem provocado reconfigurações nas práticas pedagógicas e nos processos de ensino-aprendizagem. À luz dessa temática, assinale a alternativa correta.

a) A utilização de inteligência artificial na educação elimina a necessidade de intervenção docente, uma vez que algoritmos adaptativos substituem integralmente a mediação pedagógica.

b) As tecnologias de realidade aumentada e realidade virtual possuem caráter meramente ilustrativo, não sendo capazes de contribuir significativamente para a construção do conhecimento.

c) A adoção de tecnologias emergentes garante, de forma automática, melhoria nos indicadores de aprendizagem, independentemente das condições institucionais e didáticas.

d) A inteligência artificial, no contexto educacional, restringe-se à automatização de avaliações, não apresentando potencial para personalização ou apoio ao processo formativo.

e) O uso educacional de tecnologias emergentes demanda análise crítica, planejamento pedagógico e consideração de aspectos éticos, como privacidade, transparência algorítmica e equidade no acesso.

40. A educação digital inclusiva pressupõe a articulação entre tecnologias, práticas pedagógicas e princípios de acessibilidade, visando garantir a participação e aprendizagem de estudantes com deficiência. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa correta.

a) A inclusão digital de estudantes com deficiência limita-se à disponibilização de equipamentos tecnológicos, sendo desnecessárias adaptações pedagógicas ou curriculares.

b) A utilização de tecnologias digitais inclusivas deve ocorrer apenas em ambientes especializados, não sendo recomendada sua integração às classes comuns do ensino regular.

c) A responsabilidade pela inclusão digital de estudantes com deficiência é exclusiva de profissionais de apoio, não cabendo ao professor regente adaptações em sua prática pedagógica.

d) O uso de tecnologias digitais na educação inclusiva deve priorizar a padronização dos recursos, evitando variações que possam gerar diferenciação entre os estudantes.

e) A educação digital inclusiva envolve o uso de recursos acessíveis, tecnologias assistivas, múltiplas formas de representação e expressão, além de estratégias pedagógicas que considerem as diferenças dos estudantes.

